

SÍNTESE DOS RESULTADOS



Dezembro
de **2023**

 FGV IBRE

Indicadores de Confiança e Incerteza do FGV IBRE

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado



Temos novidades para você!!

Nosso material está de cara nova e segue com novos recursos interativos

Abaixo, seguem algumas instruções para ajuda-lo(a) a navegar pelo material



Use as setas para a navegação do material



Indicação de interação na tela, clique para ver mais



Confiança do Consumidor interrompe sequência de quedas; Empresarial fecha o ano em baixa

O resultado de dezembro da confiança empresarial reforça o movimento de desaceleração da atividade econômica para o final de 2023, influenciado apenas piora das expectativas para os próximos meses.

A confiança do consumidores, que também perdia fôlego nos últimos meses, subiu em dezembro, influenciado exclusivamente por uma reavaliação das perspectivas para os próximos meses. A insatisfação em relação ao momento atual, no entanto, permanece no radar dos consumidores.

Clique nos cards abaixo para saber mais sobre os assuntos



Expectativas e percepção sobre situação atual dos empresários andam de lado em dezembro

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos

Otimismo com o emprego é sinal positivo nas expectativas empresariais

Indicadores dessazonalizados

ICE

91,2

Dez 2023

-0,6

Var. na margem (pts.)

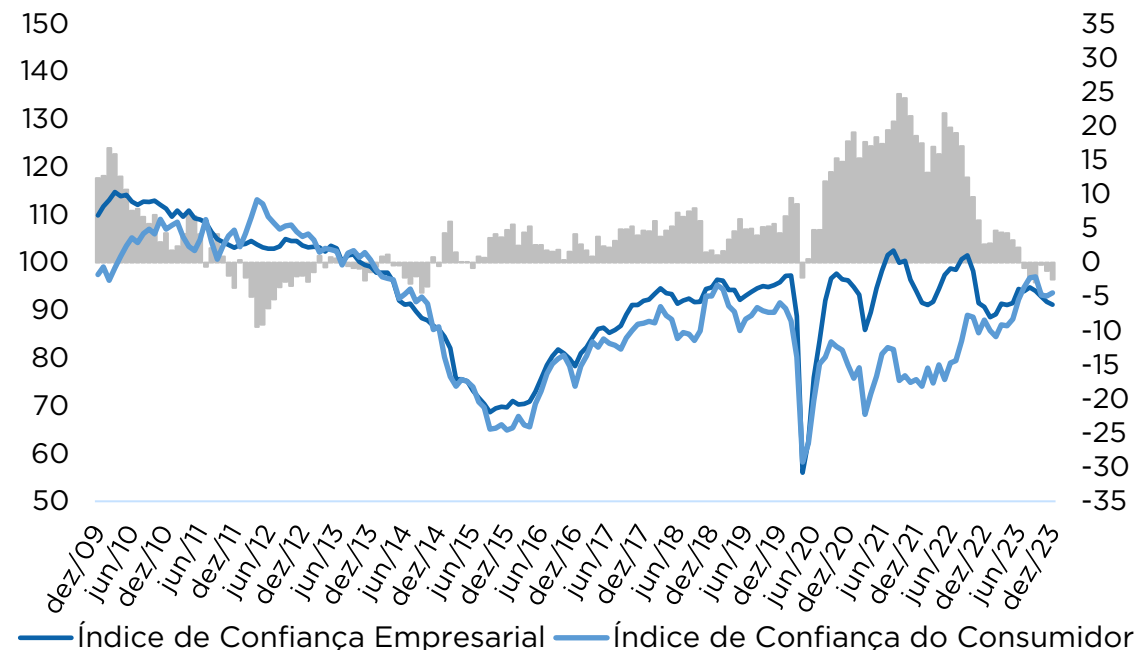
ICC

93,7

Dez 2023

0,7

Var. na margem (pts.)

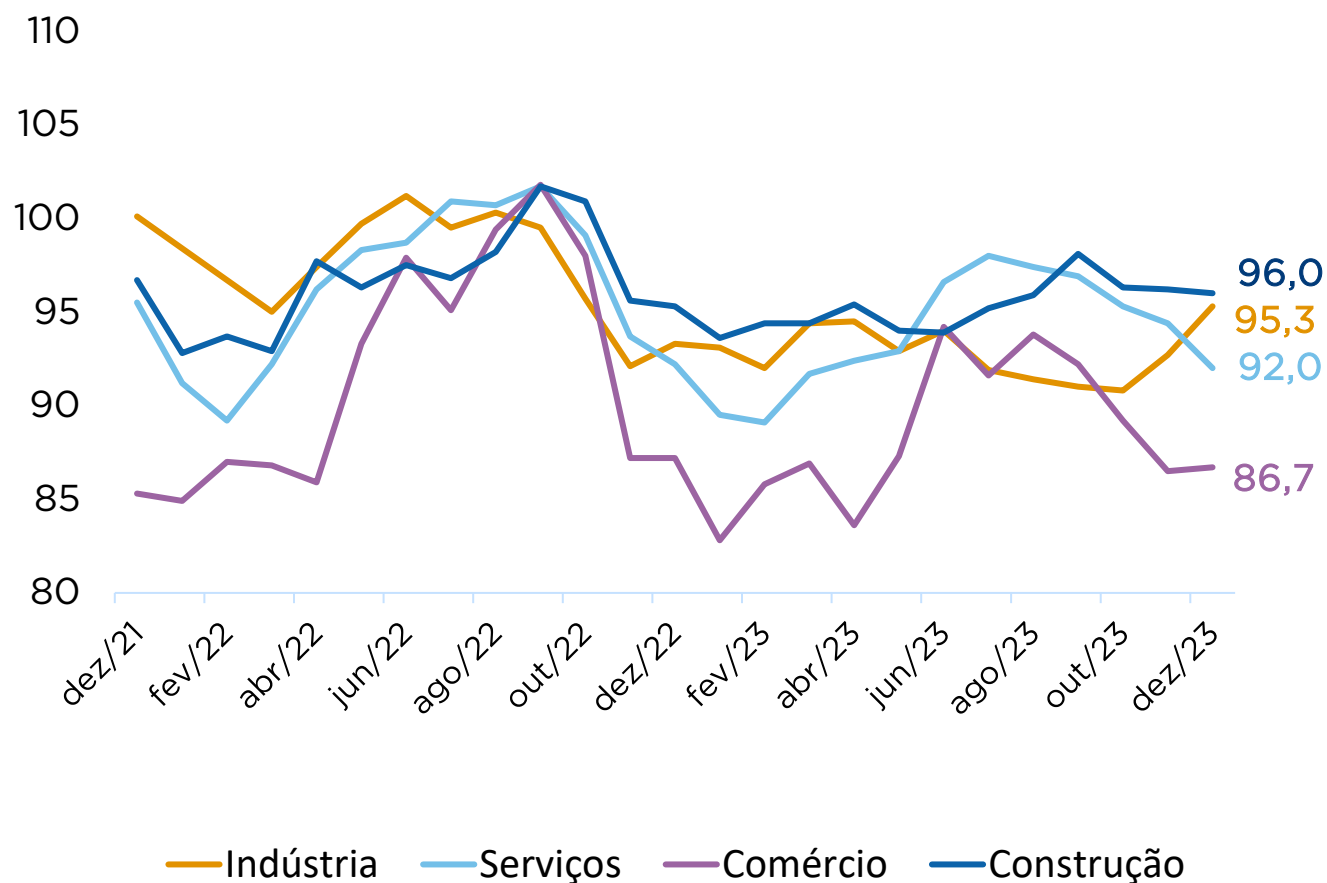


Eixo esquerdo: Índices de Confiança dessazonalizados

Eixo direito: diferença, em pontos, entre os índices

Indústria mostra boa recuperação após ano difícil

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



A confiança da **Indústria** atingiu o melhor resultado desde outubro de 2022. Em dezembro, a confiança do setor subiu em 2,6 pts., a maior alta em um único mês no ano.

Construção e **Comércio** ficaram relativamente estáveis, apesar de estarem em níveis diferentes, com seus índices de confiança situando-se em 96,0 e 87,5 pontos, respectivamente. Para o segundo, o desempenho foi aquém do esperado para o período marcado pelas vendas de fim de ano.

Serviços observou a quinta queda consecutiva de seu índice, recuando 2,4 pontos, em dezembro, para 92,0 pontos. O resultado reflete, principalmente, a piora das perspectivas dos empresários do setor sobre o futuro.

Consumidores: 2023 se encerra com saldo positivo para as perspectivas para os próximos meses

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos

ISA-C

80,4

Dez 2023

-1,7

Var. na
margem (pts.)

IE-C

103,3

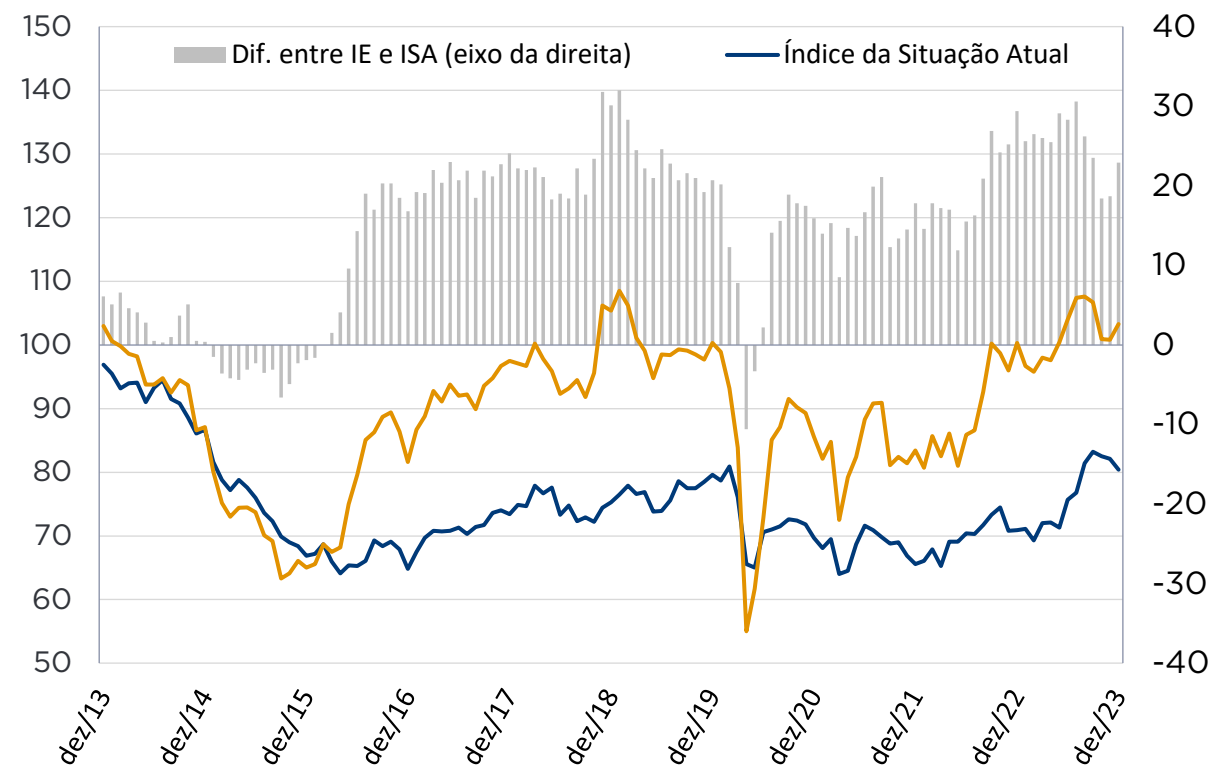
Dez 2023

2,5

Var. na
margem (pts.)

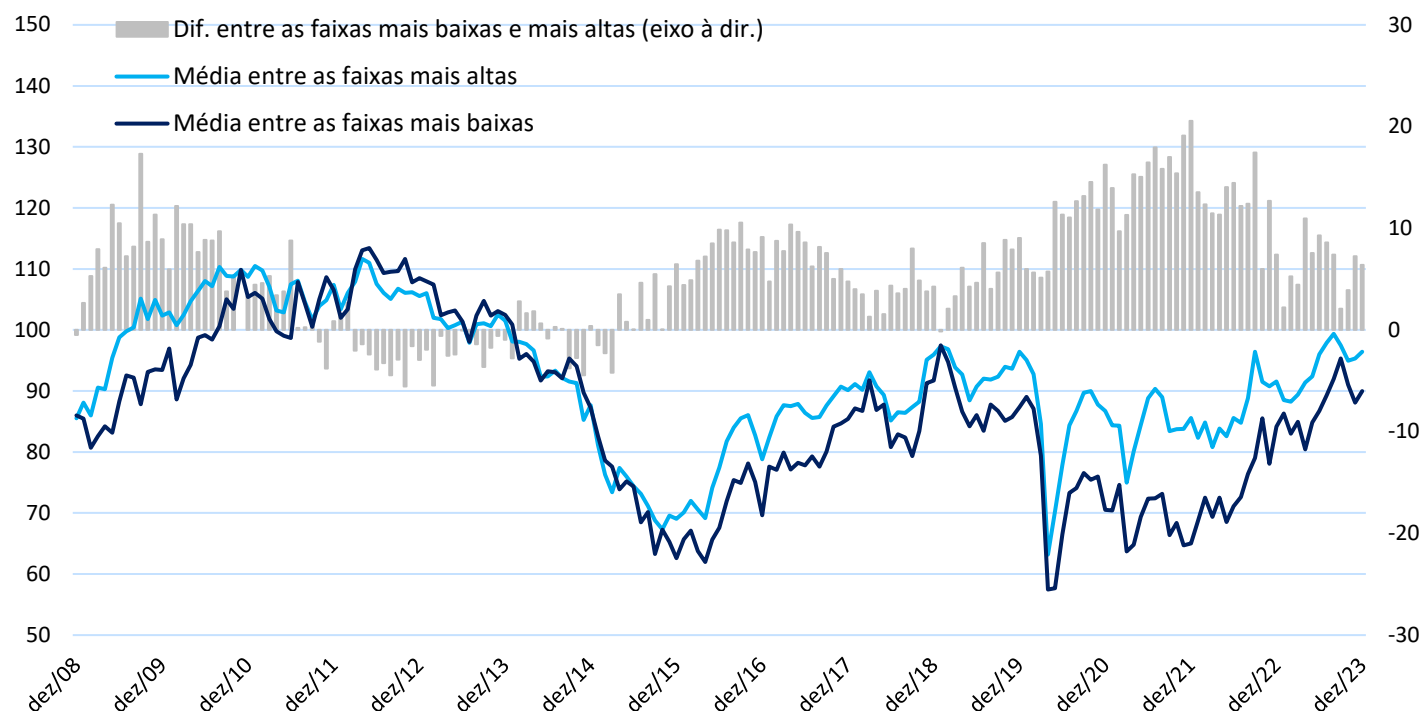
O resultado positivo, porém tímido, da confiança foi influenciado pela combinação entre a melhora das perspectivas para os próximos meses e piora das avaliações sobre a situação corrente.

A melhora das expectativas, em dezembro, interrompe a sequência de quedas iniciadas em setembro e foi disseminada em quase todas as faixas de renda, com destaque para as famílias de menor poder aquisitivo. A resiliência do mercado de trabalho, a continuidade da trajetória de queda dos juros e da inflação, em 2024, são alguns dos fatores que motivaram esse cenário.



Melhora da confiança é sentida por ambas as faixas de renda

Média das faixas de renda baixa e alta*. Indicadores dessazonalizados; diferença entre as média no eixo à direita.



Entre as faixas de renda, a confiança dos consumidores de menor poder aquisitivo (com renda até R\$ 2.100,00) subiu 1,9 pts., recuperando 55% das perdas dos últimos dois meses, influenciados principalmente por melhores perspectivas em relação ao futuro.

Para os consumidores de maior poder aquisitivo (com renda superior a R\$ 4.600,00) a confiança subiu 1,1 ponto, em sua segunda alta seguida.

* Faixas mais baixas – renda familiar mensal até R\$4,6 mil; Faixas mais altas – renda familiar mensal acima de R\$4,6 mil

Incerteza: IIE-Br finaliza o ano em patamar favorável

Indicador de Incerteza do Brasil (IIE-Br) em pontos e médias em diferentes períodos

A queda do indicador de incerteza, em dezembro, foi influenciada majoritariamente pelo componente de *Média*, enquanto o componente de *Expectativas*, que mede a dispersão das previsões para algumas variáveis econômicas, subiu ligeiramente.

O resultado é reflexo da combinação de um quadro econômico resiliente, apesar dos sinais de desaceleração, e de menores ruídos políticos e fiscais no país, para esse fim de ano.

Para 2024, ainda há espaço para a queda da incerteza que dependerá, não só da continuidade de resultados positivos para a economia, mas do diálogo colaborativo e produtivo entre os diferentes setores.

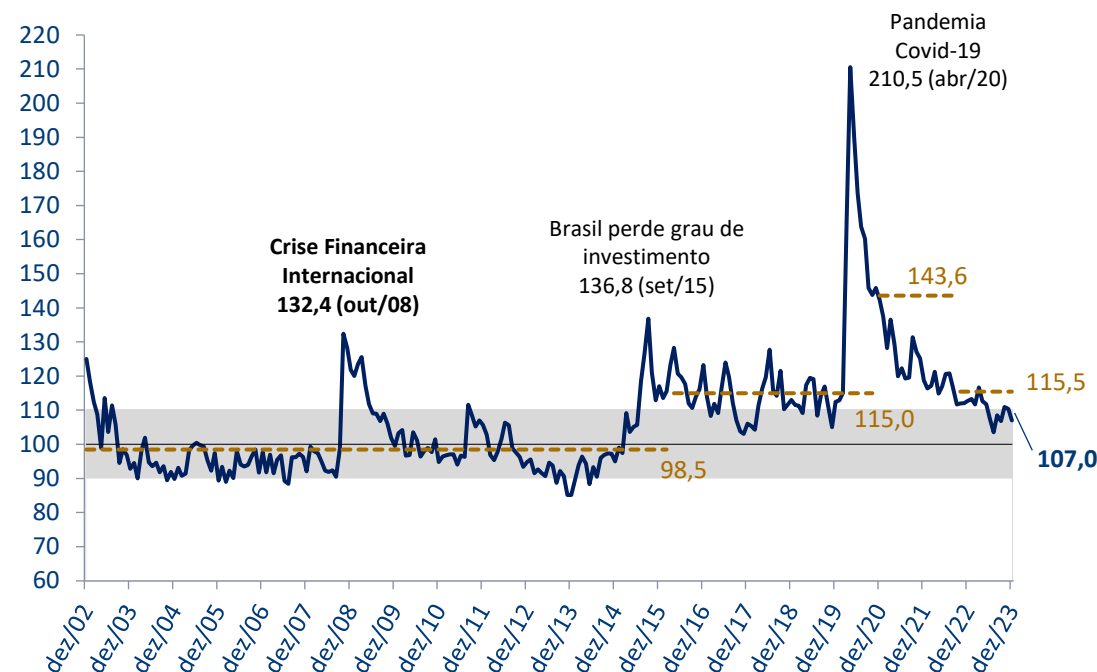
IIE-Br

107,0

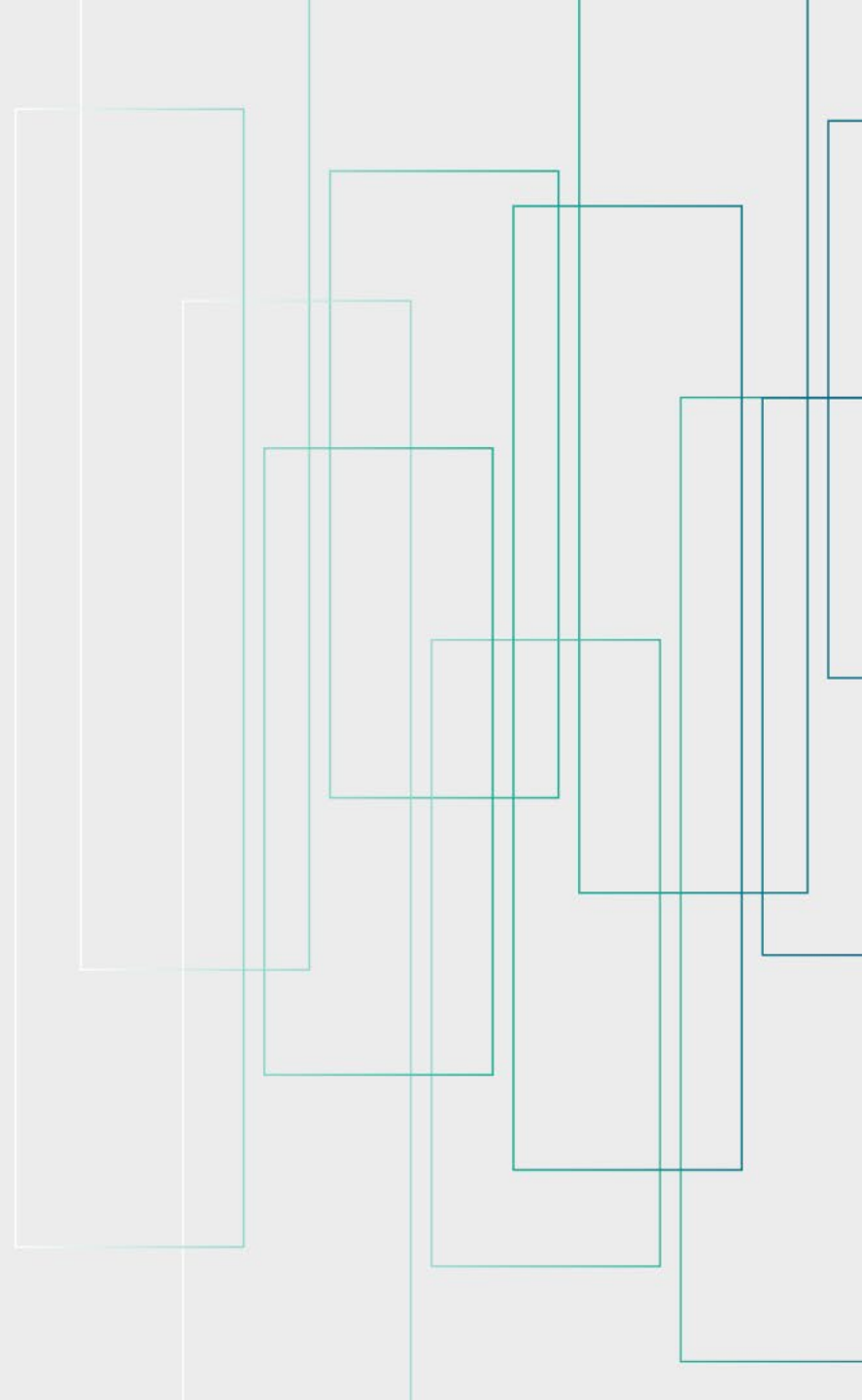
Dez 2023

3,4

Var. na margem (pts.)



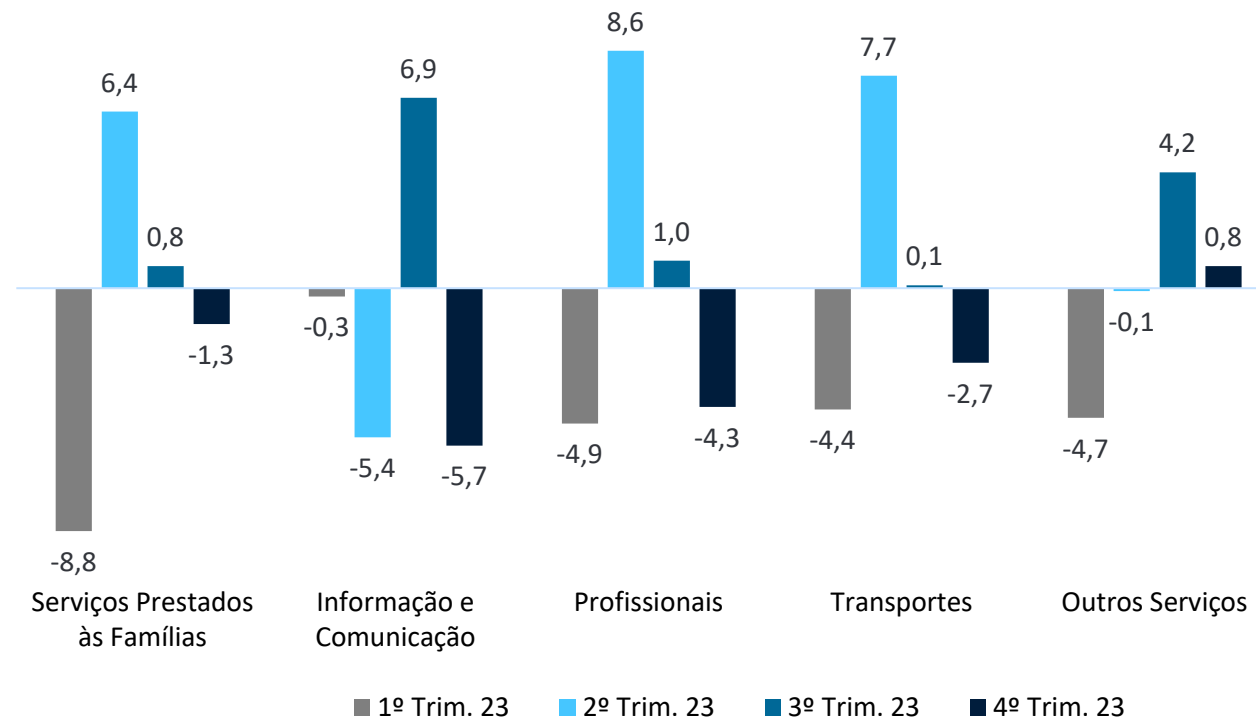
Outras Informações



Serviços: Resultados do último trimestre do ano sugerem desaceleração do setor...

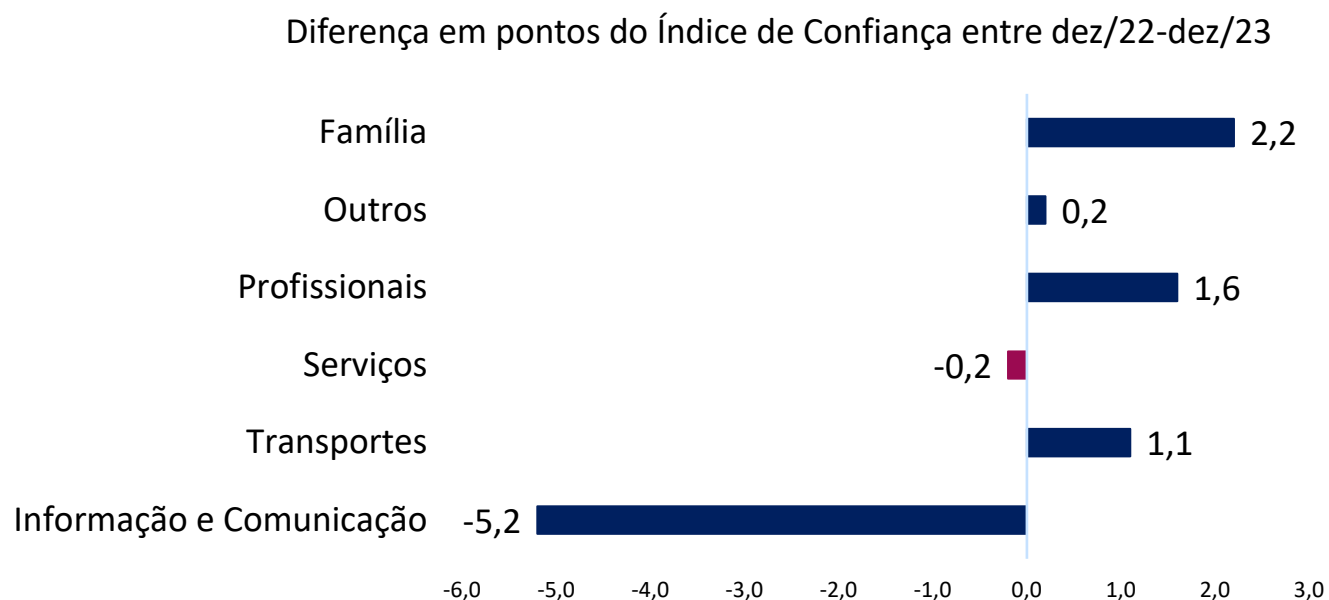
Média dos Índices de confiança setoriais por trimestre, dessazonalizados

O resultado de dezembro reforça a perda de fôlego do setor de serviços nos últimos meses do ano. O quarto trimestre terminou com queda de 3,5 pontos na confiança em relação ao anterior, e foi difusa entre os principais segmentos, com exceção a *Outros Serviços*, que melhorou ligeiramente no trimestre.



... apesar disso, na comparação interanual há sinais positivos

Diferença em pontos do Índice de Confiança entre dez/22-dez/23, dessazonalizados

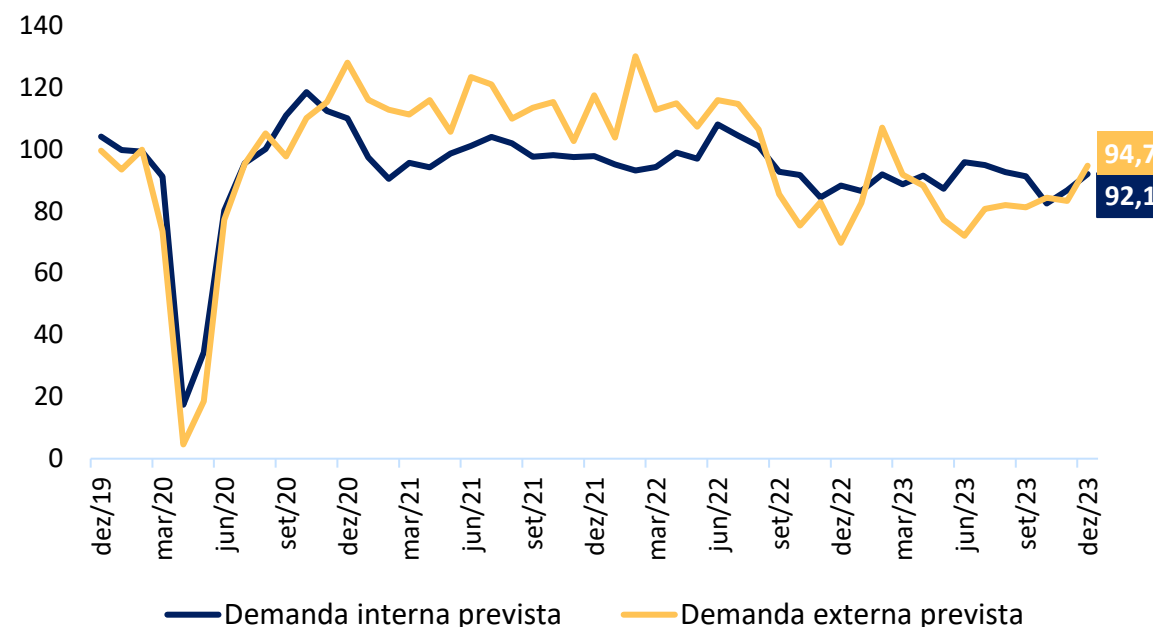
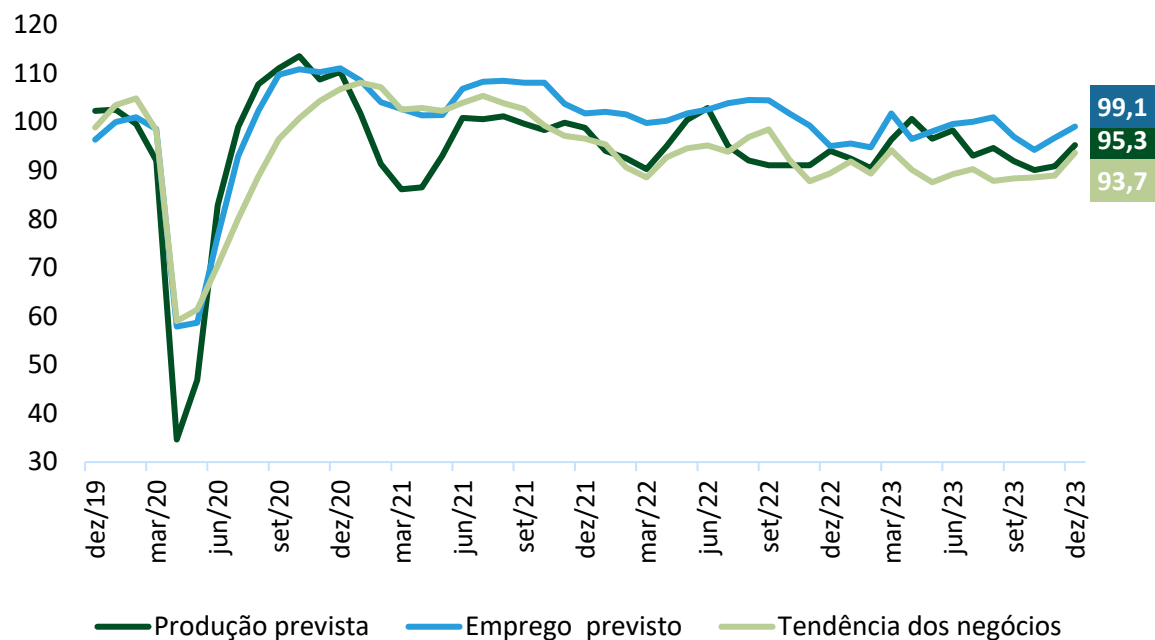


Serviços prestados às Famílias, segmento de maior valor adicionado do setor, tem o melhor resultado quando comparado com dezembro de 2022, seguido por Profissionais e Transportes.

Informação e Comunicação foi o único setor que perdeu o fôlego ao longo do ano após ser o segmento menos influenciado pela pandemia.

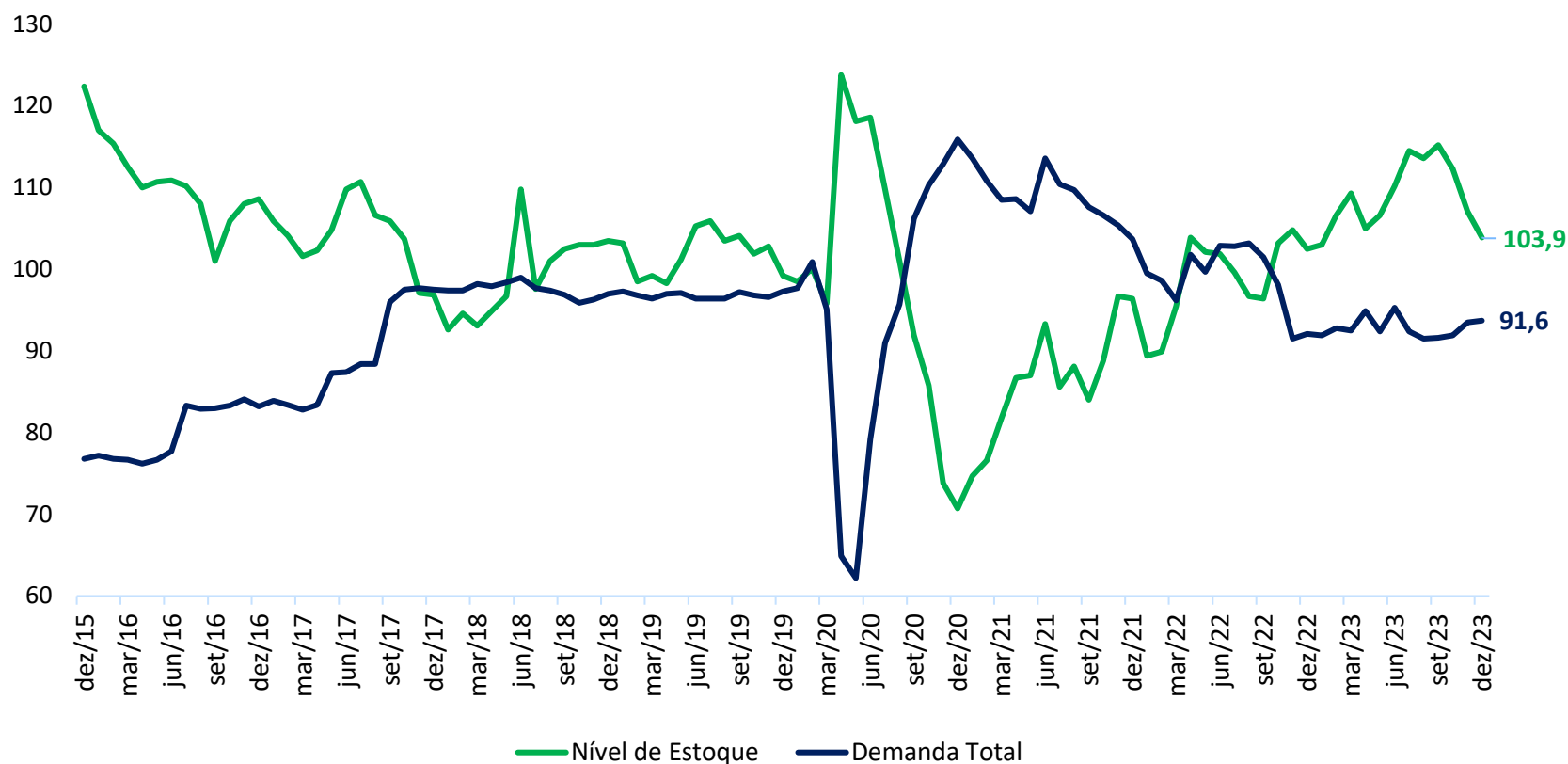
Indústria: expectativas futuras dos empresários do setor mostram redução do pessimismo

Indicadores dessazonalizados



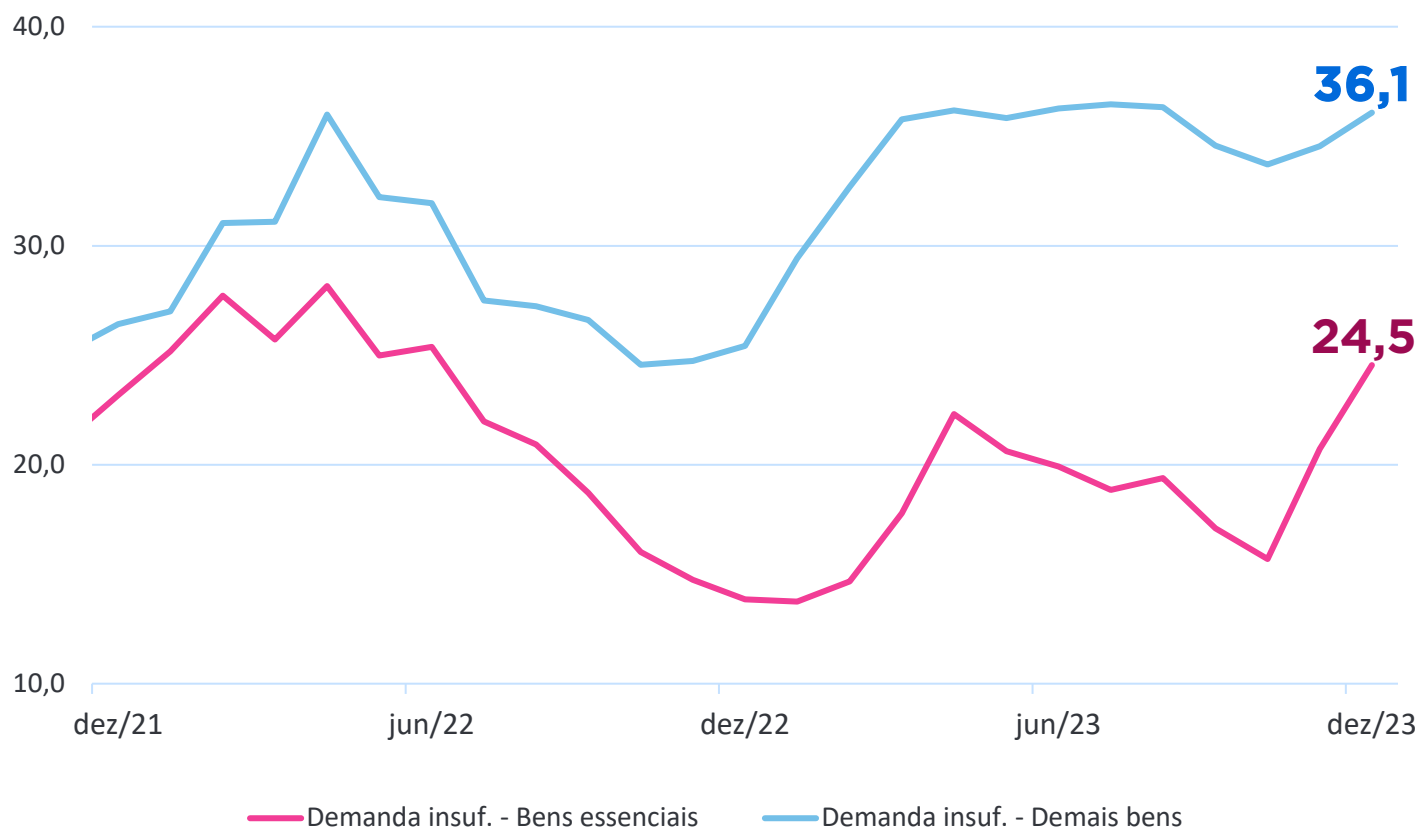
Indústria: Redução de estoques indesejados segue em queda pelo quarto mês consecutivo e impulsiona melhora na confiança

Indicadores dessazonalizados



Demanda insuficiente de Bens Essenciais continua crescendo como fator limitativo para o comércio

Dados em % e médias móveis



Para empresas de *Demais Bens*, *Demanda Insuficiente* já é o fator limitativo mais apontado e também segue em alta.

Bens Essenciais: Hiper e supermercados; Alimentos e bebidas; Artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria;

Demais Bens: Veículos, motos e peças; Material para construção; Combustíveis e lubrificantes; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Material de escritório e informática; Artigos culturais; Outros varejistas;

Consumidores: Proporção de pessoas usando poupança para quitar despesas correntes volta a subir após atingir patamar *baixo* em novembro

Uso de recursos da poupança para
quitar despesas correntes em
médias móveis trimestrais (em %)

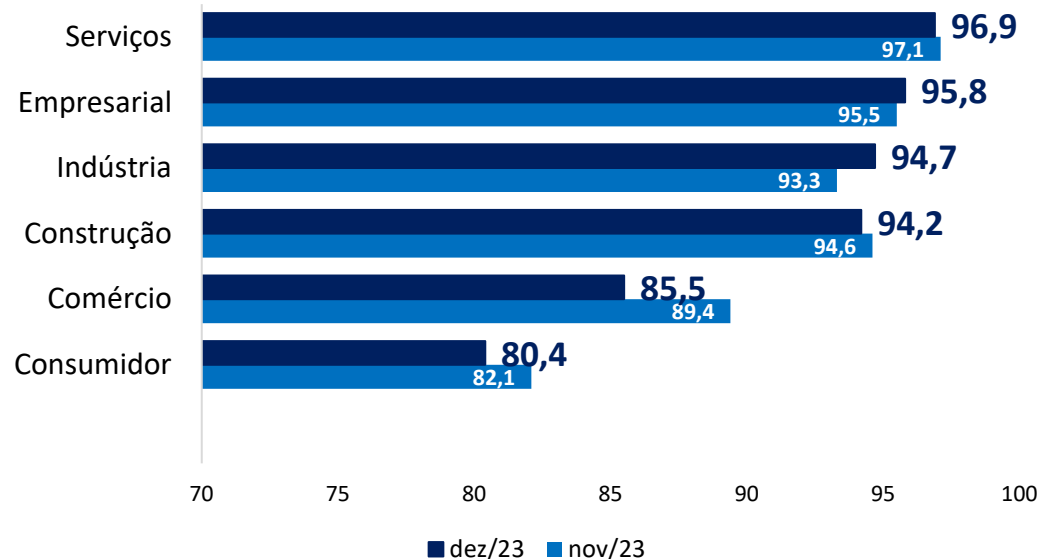


Índices da Situação Atual e de Expectativas em dezembro

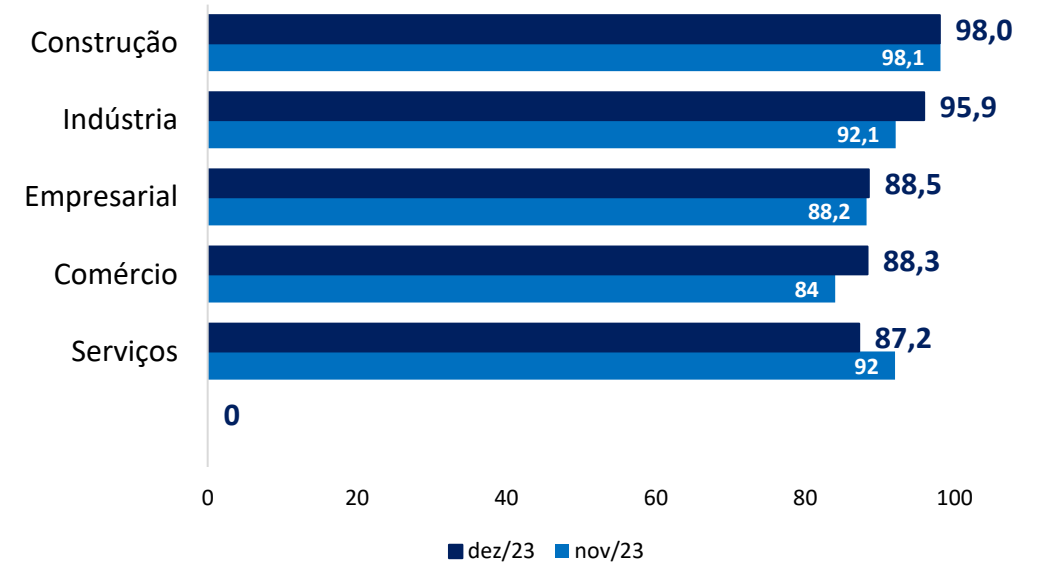
Dados dessazonalizados, dados em pontos



Situação Atual



Expectativas



No setor produtivo, a percepção sobre a situação atual melhorou na Indústria, puxando positivamente o resultado empresarial, dado a piora em Serviços, Construção e Comércio. Entre os consumidores, o ISA-C recuou pelo terceiro mês seguido.

Expectativas melhoram na Indústria e no Comércio e pioram em Serviços. Construção, que se manteve estável, continua sendo o setor cujos empresários estão menos pessimistas.

Na ponta, ímpeto de contratações pelas empresas aumenta em todos os setores exceto na Construção

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (*), em pontos, com ajuste sazonal;

Em verde e vermelho os melhores e piores resultados, respectivamente, nos últimos 15 meses;

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
out/22	9,7	15,3	12,3	26,1	15,0	18,2
nov/22	6,7	7,2	-0,8	17,2	5,4	12,3
dez/22	1,7	7,7	11,8	12,9	7,1	17,3
jan/23	2,3	4,5	12,3	13,2	4,6	13,7
fev/23	1,3	7,0	8,2	14,0	5,2	15,6
mar/23	9,6	5,0	8,6	12,6	6,4	14,8
abr/23	3,3	4,8	8,6	11,0	5,8	17,0
mai/23	5,2	7,3	7,0	14,2	7,5	24,8
jun/23	7,0	9,2	12,6	11,5	11,1	26,8
jul/23	7,6	9,4	11,9	15,4	10,9	27,3
ago/23	8,7	9,3	10,2	11,8	10,3	25,1
set/23	4,0	12,4	8,0	18,1	10,1	23,6
out/23	0,7	9,2	4,2	15,7	7,1	14,0
nov/23	3,7	7,9	6,0	18,5	7,1	9,8
dez/23	6,4	10,7	15,7	15,4	10,7	15,1

*Proporção de empresas/consumidores prevendo aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego menos a proporção dos que preveem diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes.

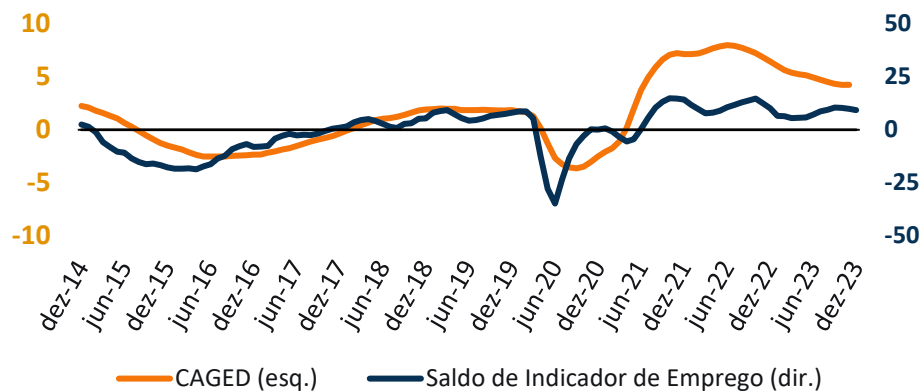
Saldo de Emprego é positivo entre os setores, com desaceleração, em dezembro, para Serviços



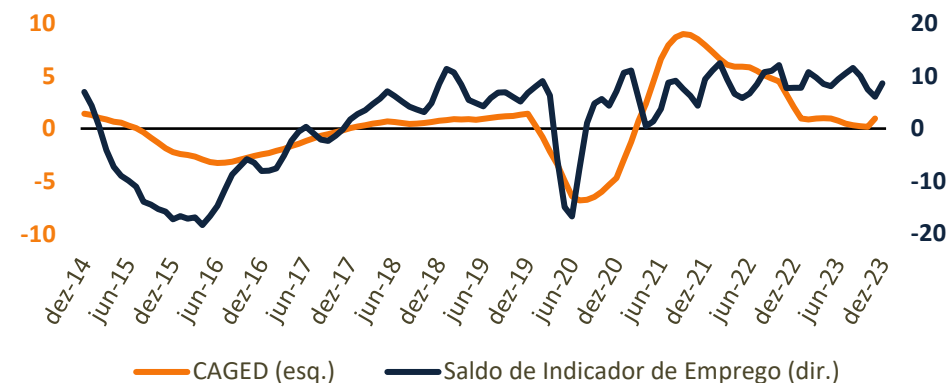
CAGED - dados até nov/23;

Saldo do Indicador de Emprego: Indicador de Emprego Previsto (mm3) - 100.

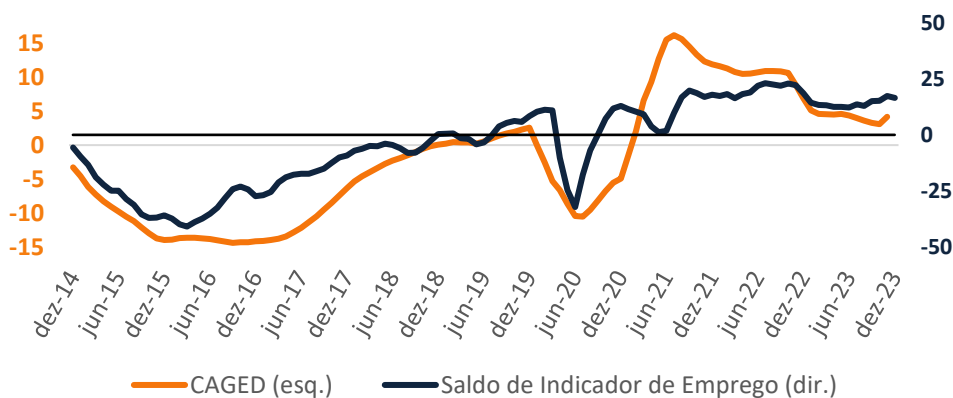
Serviços



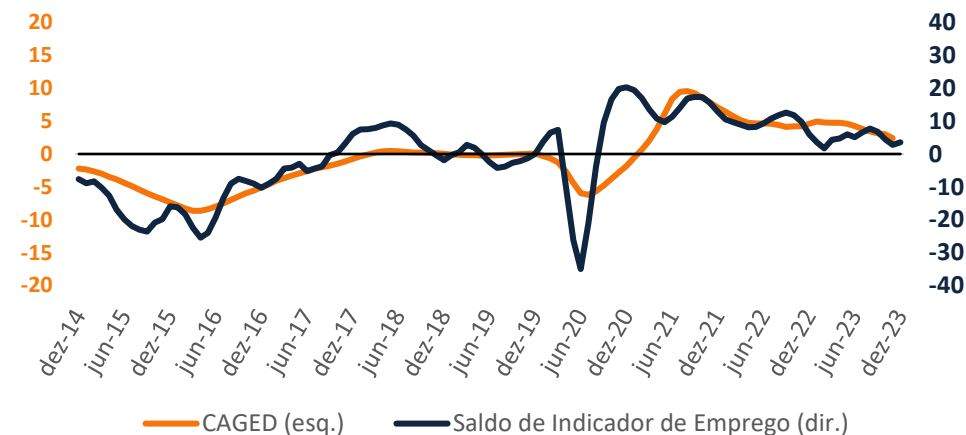
Comércio



Construção

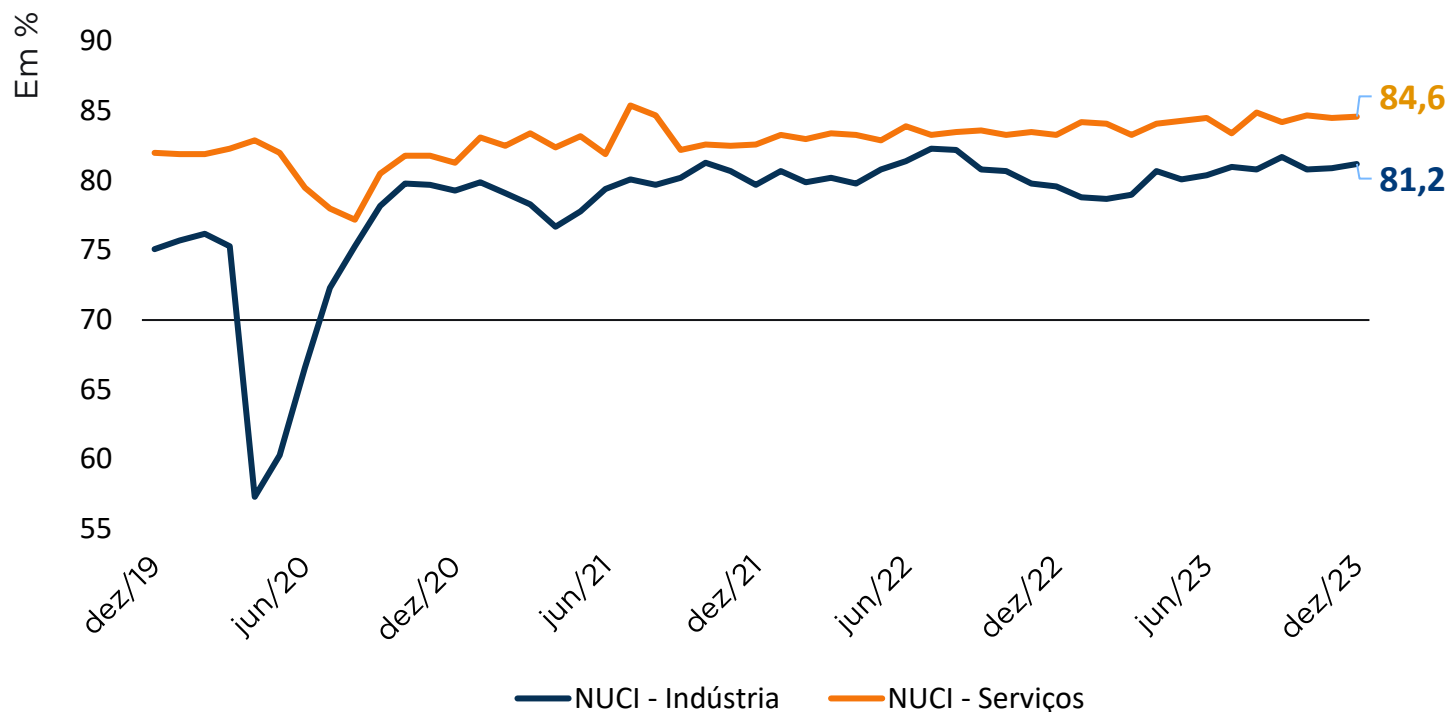


Indústria



Nível de Utilização da Capacidade da Indústria e de Serviços seguem estáveis em dezembro

Indicador dessazonalizados



O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da *Indústria* subiu 0,3 p.p. no mês, e de *Serviços*, 0,2 p.p.

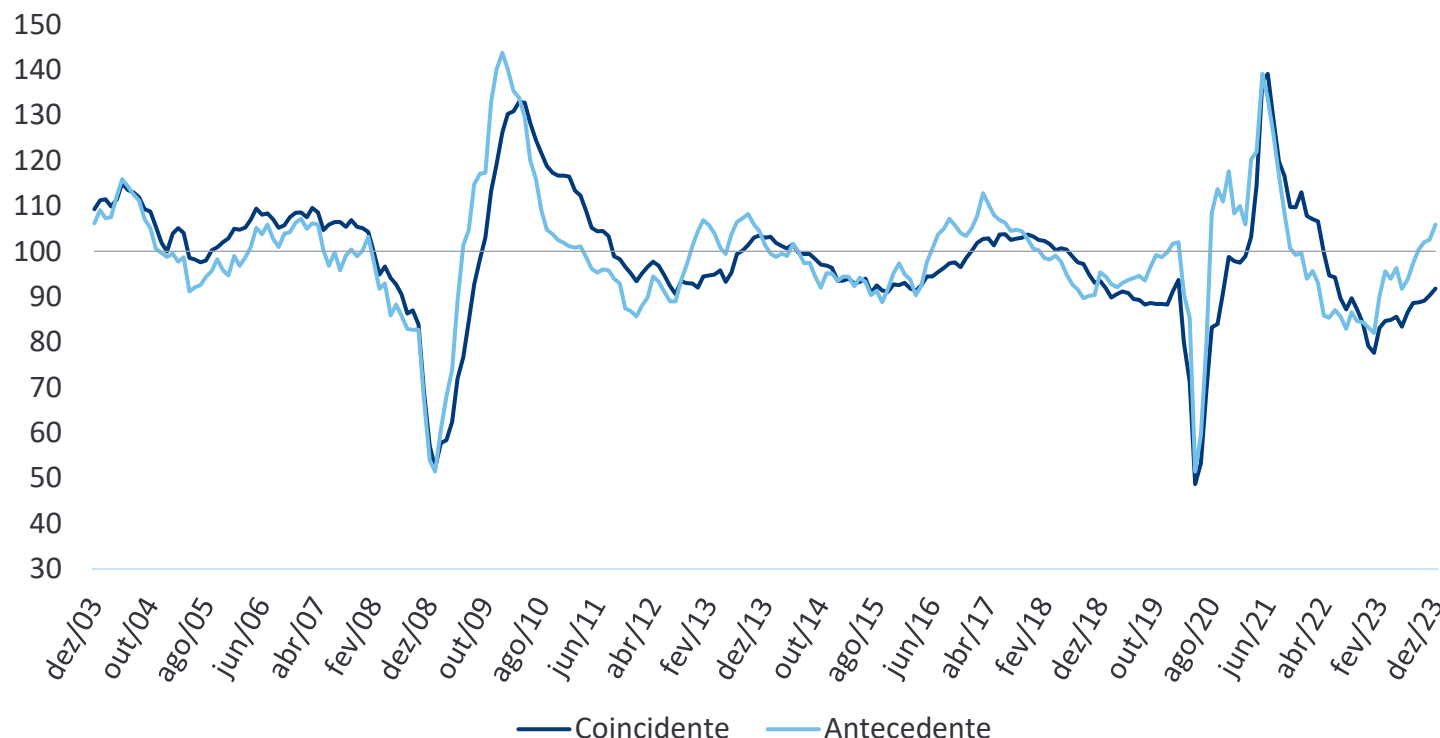
Barômetros Econômicos Globais

Mantém tendência de alta




Barômetros em alta pelo sexto mês seguido

Indicadores em ponto, dados dessazonalizados



Os Barômetros Globais registram a sexta alta seguida terminando o ano em nível superior ao de 12 meses atrás. Os resultados sinalizam continuidade de uma fase de aceleração, ainda que lenta, do crescimento mundial ao longo do segundo semestre. O **Barômetro Coincidente** ainda gira abaixo dos 100 pontos enquanto o **Antecedente** se consolida em patamar superior ao nível neutro.

Fonte: KOF, ETH Zurich e FGV IBRE



Evolução recente dos Índices de Confiança do FGV IBRE

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados



Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-0,4	-0,5	-1,6	2,2	-0,7	0,2
out/23	-0,2	-1,6	-3,0	-1,8	-1,2	-3,8
nov/23	1,9	-0,9	-2,7	-0,1	-1,1	-0,2
dez/23	2,6	-2,4	0,2	-0,2	-0,6	0,7

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-2,3	4,7	5,0	2,8	3,4	9,0
out/23	-2,5	3,1	2,0	1,0	2,2	5,2
nov/23	-0,6	2,2	-0,7	0,9	1,1	5,0
dez/23	2,0	-0,2	-0,5	0,7	0,5	5,7

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
1º Trim. 23	-0,5	-4,9	-5,6	-3,2	-3,8	-1,5
2º Trim. 23	0,6	3,9	3,2	0,3	2,7	3,3
3º Trim. 23	-2,4	3,4	4,1	2,0	1,9	7,1
4º Trim. 23	1,5	-3,5	-5,0	-0,2	-2,3	-2,9

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-8,9	-4,9	-8,9	-3,7	-7,3	7,5
out/23	-4,9	-3,8	-8,1	-4,6	-5,3	4,2
nov/23	0,4	0,7	-0,7	0,6	0,3	7,2
dez/23	2,1	-0,1	-0,7	0,7	0,5	5,3

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	1,2	0,6	-0,4	1,9	0,9	1,8
out/23	1,2	0,2	-2,0	-1,9	0,3	-0,7
nov/23	2,4	-2,2	-2,8	0,0	0,7	-0,4
dez/23	1,4	-0,2	-3,9	-0,4	0,3	-1,7

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-4,1	4,8	5,5	-0,1	-0,7	12,3
out/23	-2,9	5,0	3,5	-2,0	-0,4	11,6
nov/23	-0,5	2,8	0,7	-2,0	0,3	11,2
dez/23	0,9	2,6	-3,2	-2,4	0,6	9,5

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
1º Trim. 23	-1,5	-4,5	-9,1	-3,3	-6,0	-1,3
2º Trim. 23	0,1	3,2	7,6	-1,0	2,2	2,2
3º Trim. 23	-3,4	3,2	3,5	1,9	1,2	7,5
4º Trim. 23	3,8	-1,2	-6,6	-0,5	1,4	1,2

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-11,2	-2,7	-9,0	-1,2	-7,3	9,7
out/23	-5,5	-0,6	-8,1	-4,0	-4,4	7,7
nov/23	1,3	0,2	-0,2	-2,4	0,3	11,1
dez/23	0,9	2,6	-2,8	-2,4	0,6	9,2

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-2,0	-1,6	-2,7	2,4	-2,1	-0,9
out/23	-1,6	-3,3	-3,8	-1,6	-3,5	-5,8
nov/23	1,3	0,6	-2,7	-0,1	-1,4	-0,1
dez/23	3,8	-4,8	4,3	-0,1	0,3	2,5

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-0,4	4,6	4,4	5,5	5,2	6,4
out/23	-2,0	1,3	0,6	3,9	1,7	0,6
nov/23	-0,7	1,9	-2,1	3,8	0,3	0,5
dez/23	3,1	-2,9	2,2	3,7	0,6	3,0

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

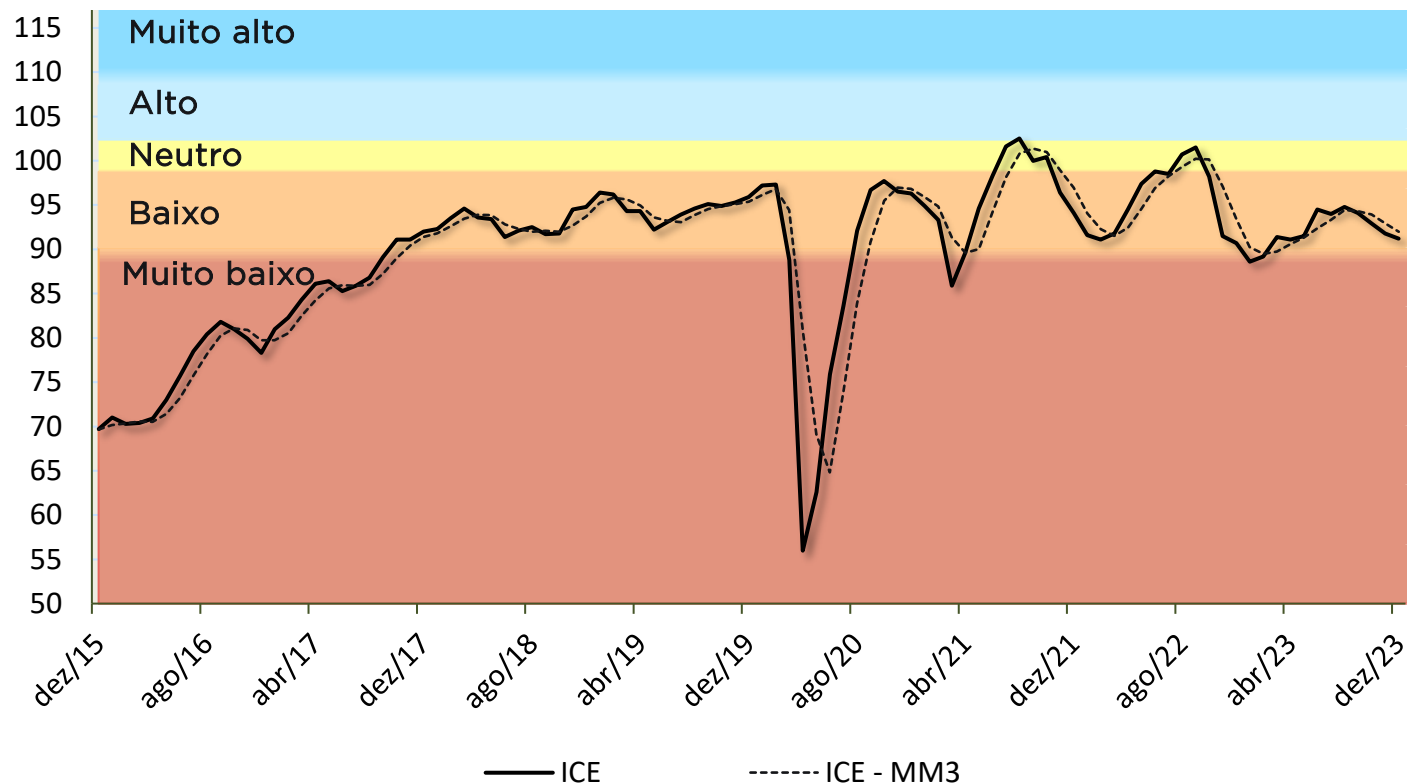
Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
1º Trim. 23	0,5	-5,2	-1,9	-2,9	-1,6	-1,5
2º Trim. 23	1,1	4,5	-1,5	1,5	4,7	3,9
3º Trim. 23	-1,4	3,6	4,8	2,1	0,6	6,5
4º Trim. 23	-0,8	-5,7	-3,5	0,1	-5,5	-5,5

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
set/23	-5,9	-6,9	-6,7	-5,9	-6,7	5,5
out/23	-4,1	-6,8	-6,6	-4,9	-6,0	1,6
nov/23	-0,4	1,2	-1,1	3,7	0,3	4,0
dez/23	3,1	-2,8	1,7	3,8	0,6	2,2

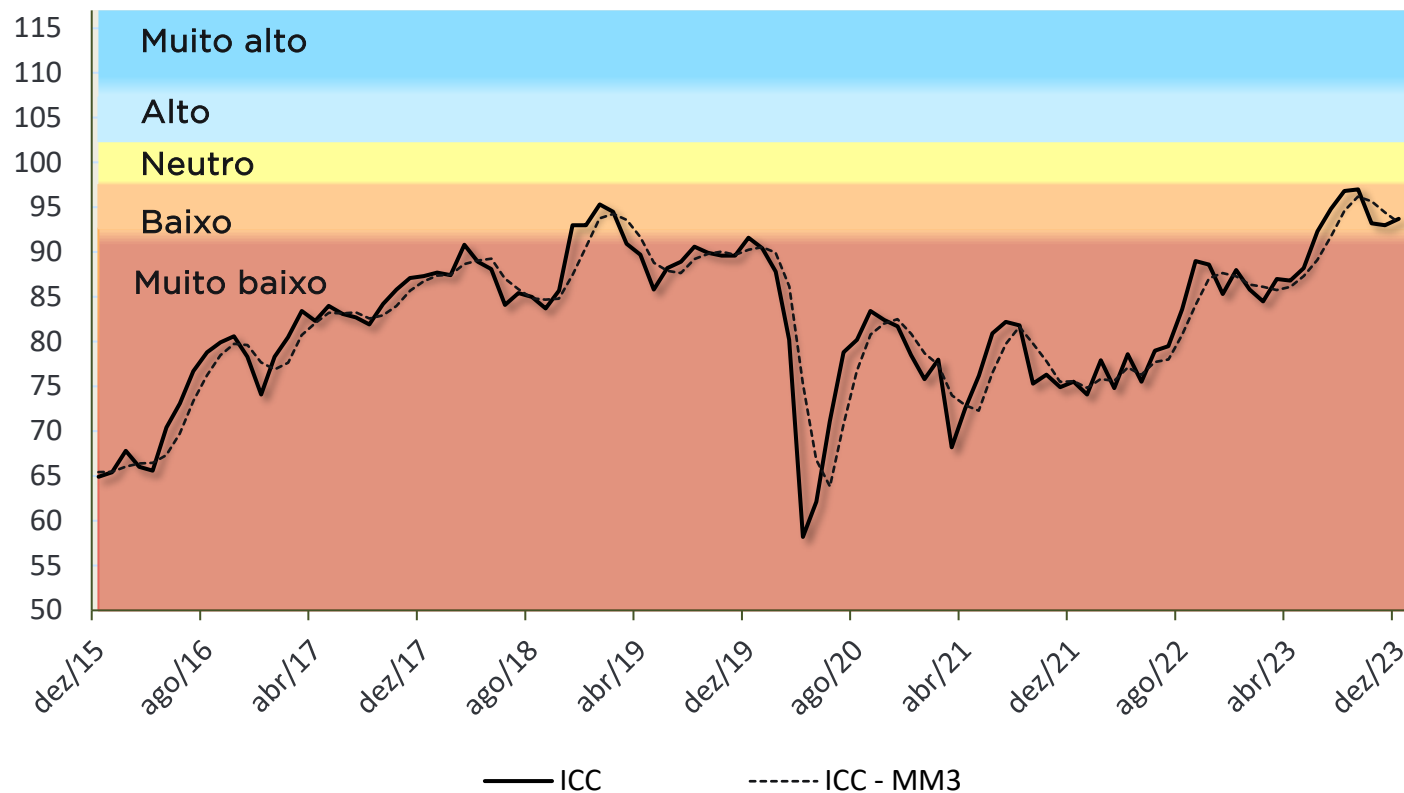
Confiança Empresarial em nível baixo

Dados dessazonalizados.
Aquecimento da confiança por tonalidades, dá mais fraca à mais forte



Confiança do Consumidor em nível baixo

Dados dessazonalizados.
Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte





Confiança empresarial

Publicação mensal da FGV IBRE

- Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE

Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Vice-Diretor

Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas

Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens

Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação

Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica

Carlos André Alzemand

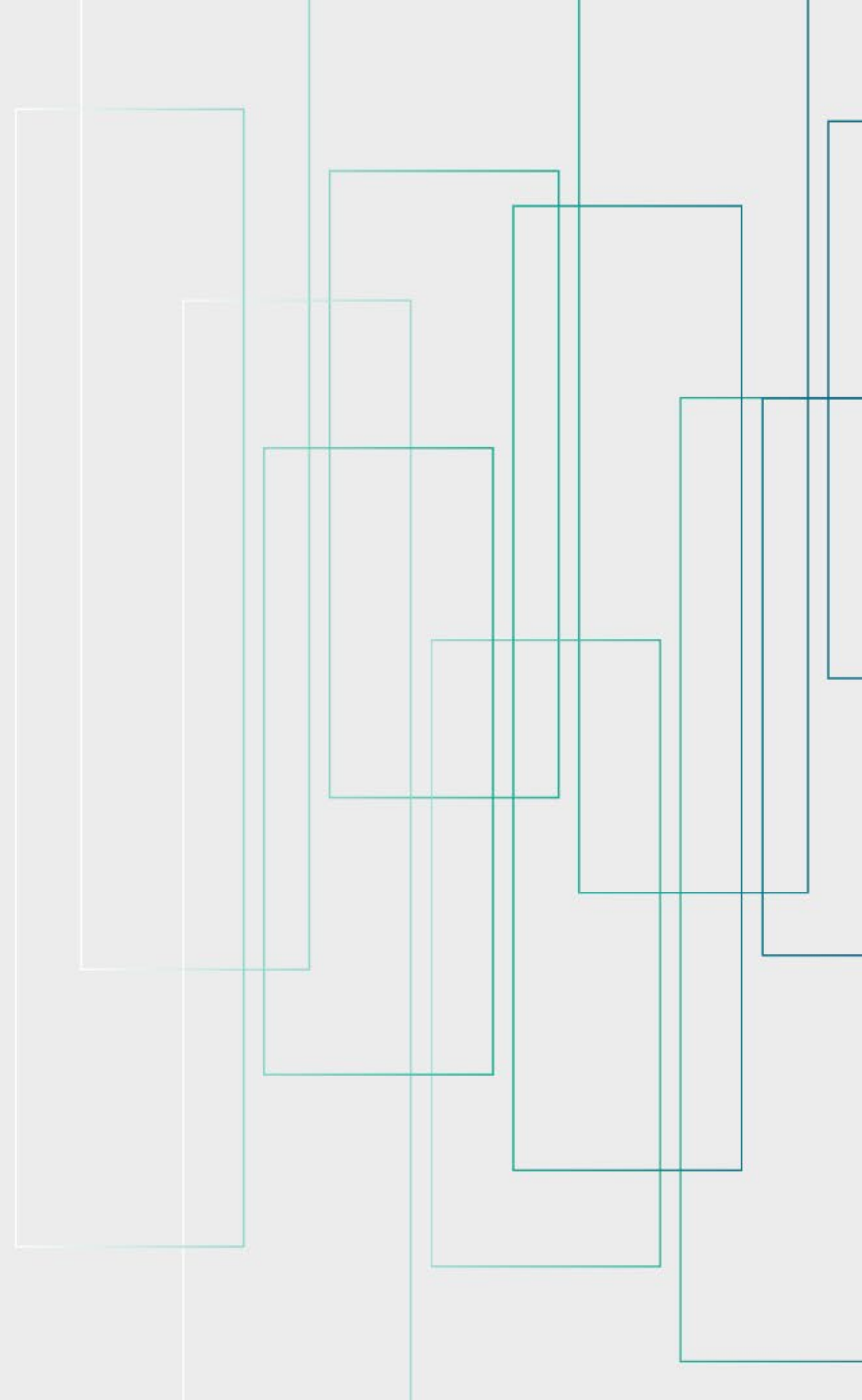
Atendimento à imprensa:

Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE:

(21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

 **Anexo**



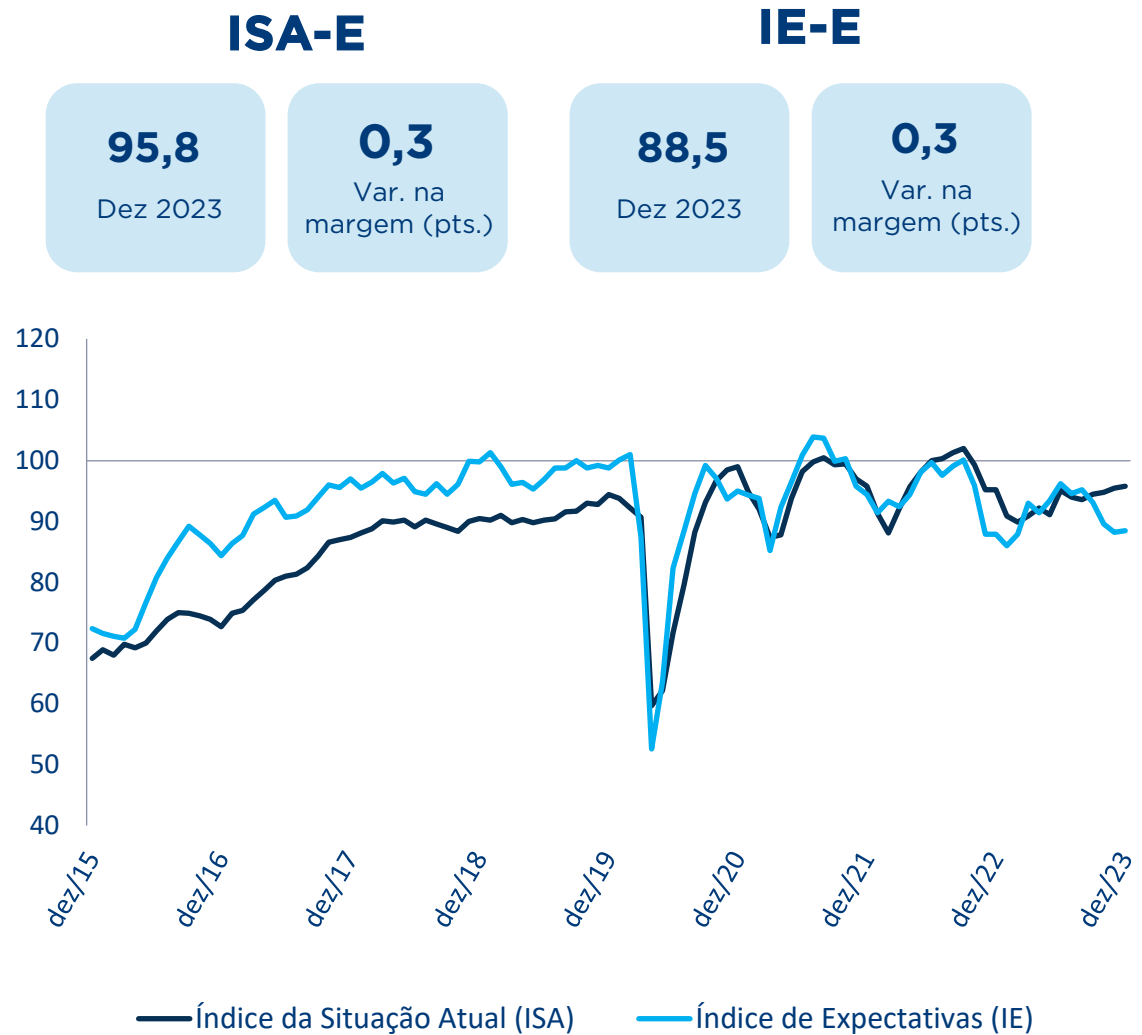
Expectativas e percepção sobre situação atual dos empresários andam de lado em dezembro

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos

Apesar da mesma variação em dezembro, os índice-componentes do ICE situam-se em níveis bem diferentes.

O Índice de Expectativas Empresarial (IE-E) ficou relativamente estável, subindo 0,3 ponto, para 88,5 pontos, e interrompendo a sequência de três quedas seguidas. Com o resultado, o IE-E ainda está próximo do menor nível do ano, registrado em janeiro (86,0 pts.).

O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E), que também variou 0,3 ponto, chega a 95,8 pontos, acumulando uma alta de 2,2 pontos desde agosto, o início do descolamento entre os dois índices.



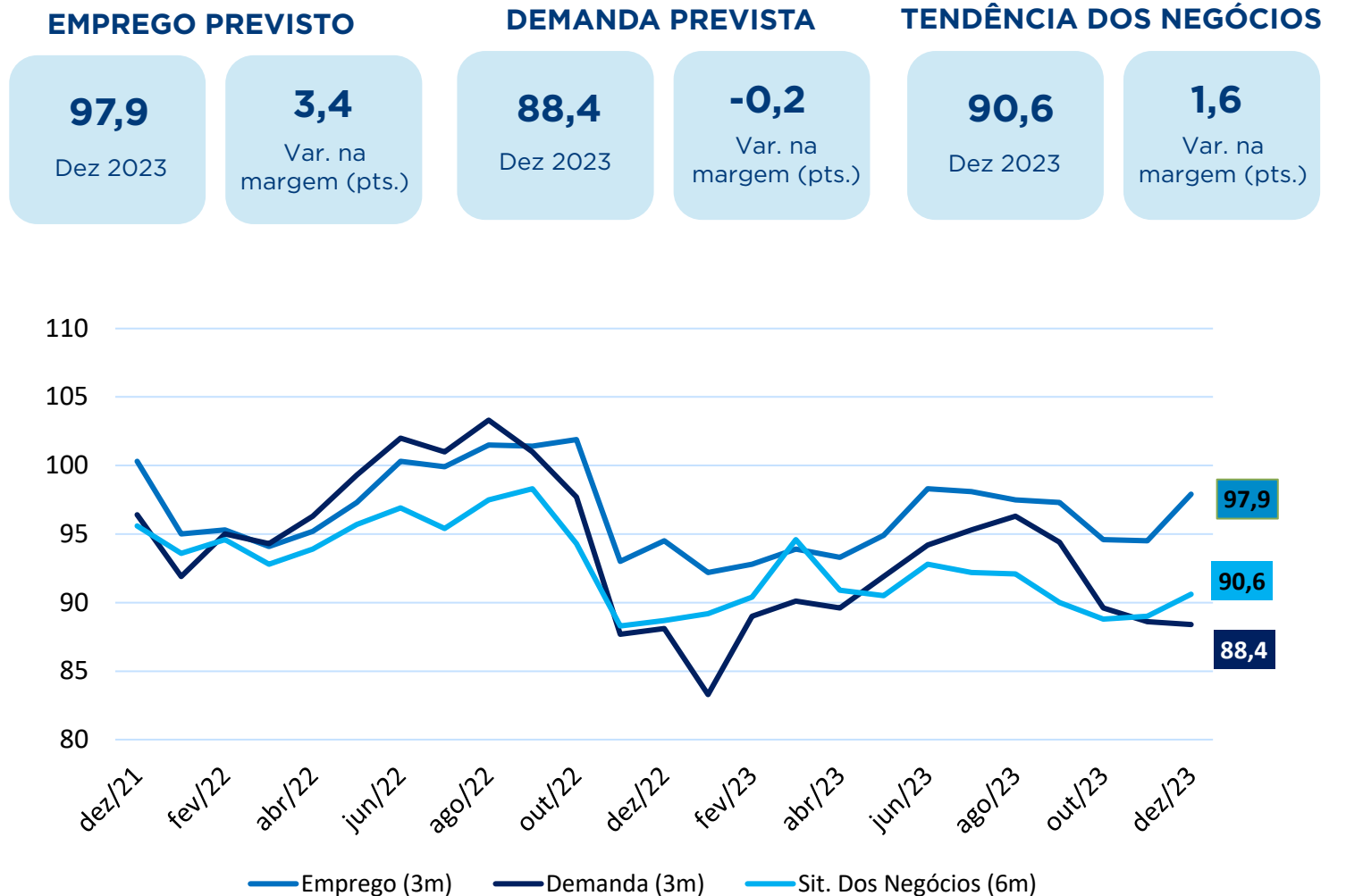
Índice	Valor (Dez 2023)	Variação (pts.)
ISA-E	95,8	0,3
IE-E	88,5	0,3

Otimismo com o emprego é sinal positivo nas expectativas empresariais

Indicadores dessazonalizados

Os indicadores de *Emprego previsto* e *Tendência dos negócios* seis meses à frente mostram uma sinalização positiva no final do ano para o empresariado.

A *Demanda prevista*, no entanto, cai pelo quarto mês consecutivo, acumulando perdas de 7,9 pontos no período.





Saiba mais em www.portalibre.fgv.br
ou fale com um dos nossos consultores.